

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

“Eu acredito no Brasil”, afirma Dilma ao JN

18/08/2014

A presidenta Dilma foi entrevistada por William Bonner e Patrícia Poeta, da Rede Globo

A presidenta Dilma Rousseff (PT) disse em entrevista ao Jornal Nacional, nesta segunda-feira (18), que o Brasil entrou em um novo ciclo de crescimento, firmando-se como um País de pleno emprego e oportunidade para todos.

“Nós preparamos o Brasil para um novo ciclo de crescimento”, disse a presidenta.

“Um Brasil moderno, mais inclusivo, mais produtivo, mais competitivo. Nós criamos as condições para o Brasil dar um salto, colocando a educação no centro de tudo”, completou.

Diante da inflação controlada, com reajustes de preços beirando 0,8%, Dilma afirmou aos apresentadores que a política econômica adotada pelo Brasil manteve o país em crescimento, com geração de empregos e valorizando os salários dos trabalhadores.

“A inflação cai desde abril”, respondeu Dilma, contra a tese levanta de que o País estaria sofrendo com inflação fora de controle. “Eu não sei de onde são os seus dados”, rebateu a William Bonner.

“Nós enfrentamos a crise pela primeira vez no Brasil não arrochando salários, não demitindo”, disse.

Com firmeza, Dilma disse que seu governo e o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram pioneiros no combate à corrupção. Ele estruturaram e respeitaram o funcionamento de órgãos de controle, como a Controladoria Geral da União, criada em 2003, e a Procuradoria Geral da República.

“Nós tivemos uma relação muito respeitosa com o Ministério Público. No meu governo e do presidente Lula, nenhum procurador foi chamado de ‘engavetador-geral da República’, afirmou.

A presidenciável citou ainda a Lei de Acesso à Informação e o Portal da Transparência como importantes mecanismos de combate ao desvio e mal uso de verba pública.

Mais Médicos – A política de assistência à saúde básica recebeu importantes investimentos nos últimos anos, ressaltou Dilma durante a entrevista. Citado por ela como exemplo exitoso e corajoso, o programa Mais Médicos leva atendimento médico a regiões carentes de profissionais da saúde.

“Enfrentamos um dos mais graves desafios que há na saúde, que é a falta de médicos”, afirmou.

Ela lembrou que o País tem uma das menores taxas de médicos por habitante, 1.8. “Isso levou a uma carência muito grande de médicos na atenção básica, que são nos postos de saúde”, explicou a presidenta.

Segundo ela, 80% dos problemas de saúde podem ser tratados na atenção básica.

Para suprir a demanda por médicos na saúde pública, o governo federal contratou, primeiramente, médicos brasileiros e estrangeiros, formados no Brasil e no exterior.

Até o momento, mais de 15 mil novos médicos contratados foram enviados às comunidades, ampliando a capacidade de atendimento.

“Cinquenta milhões de brasileiros não tinham atendimento médico. Hoje têm”, lembrou Dilma.

Fonte: Agência PT de Notícias